

Não está empatado, e também não está decidido

Boa parte das pesquisas sai com a manchete de empate técnico. Juntas, as treze pesquisas desde o 1º turno contam outra história: Flávio à frente em doze, com 51,8% dos votos válidos na média. Mas a vantagem não é folgada: em cerca de 1 de cada 6 cenários da estimativa da Opinião Lula vence. Este paper separa o que os números sustentam do que se repete sem eles.

Quatro leituras que os números não sustentam

Quatro frases sobre o 2º turno, confrontadas com as treze pesquisas registradas no TSE. Os números de cada resposta estão nos capítulos.

LEITURA 1

“Está empatado.”

Empate técnico é uma afirmação sobre uma pesquisa: a diferença cabe na margem de erro daquela amostra. Sobre o conjunto, a leitura é outra. Flávio está à frente em 12 das 13 pesquisas, de 11 institutos e quatro métodos de coleta diferentes; só a Vox, de 5 a 7/10, põe Lula na frente. A média é 51,8%.

LEITURA 2

“Lula está virando.”

As três pesquisas divulgadas em 15/10 vieram abaixo da média, e a média recuou para 51,8%, a mais baixa desde que a série começou, em 8/10. É um movimento, mas pequeno: em 8 dias, ela oscilou entre 51,8% e 52,5%. Para o empate na estimativa da Opinião, teria de cair a 49,5%. E a aprovação do governo, que acompanha o voto em Lula de perto, não se mexeu nos institutos com duas rodadas (capítulo 3).

LEITURA 3

“A rejeição de Lula decide a eleição.”

Os dois são rejeitados por quase metade do eleitorado: 48,7% dizem que não votariam em Lula e 46,0% em Flávio, na média das onze pesquisas que divulgaram o dado. Em duas delas, Flávio é o mais rejeitado e mesmo assim lidera. O número que anda junto com o voto é outro: na média, a aprovação do governo entre quem opina fica a menos de 1 ponto dos votos válidos de Lula.

LEITURA 4

“Está decidido.”

A estimativa da Opinião dá 82% de probabilidade a Flávio, o que deixa 18% para Lula: cerca de 1 em cada 6 cenários. A faixa de 90% vai de 48,2% a 56,4%, e inclui vitórias de Lula. Há também sinais contra Flávio: as pesquisas presenciais o põem perto de 50%, e a rejeição dele subiu um ponto no Datafolha e no PoderData.

O QUE FICA

Flávio é favorito, não vencedor. A estimativa da Opinião é **52,3%** dos votos válidos, com probabilidade de **82%** para Flávio e 18% para Lula. Na leitura da Opinião, o caminho de Lula passa pela avaliação do governo, o número que anda junto com o voto dele; nenhum instituto mediu movimento nela até agora. As premissas da estimativa estão no capítulo 5.

1 O que mudou desde a largada

Flávio em % dos votos válidos, por data do fim do campo

A tabela lista as pesquisas nacionais de 2º turno registradas no TSE e divulgadas depois de 4/10. A coluna Antes traz a rodada anterior de 2º turno do mesmo instituto; a última coluna mostra quanto Flávio ganhou ou perdeu desde então.

INSTITUTO	CAMPO	ENTREVISTAS	COLETA	ANTES	AGORA	MUDANÇA
PoderData/Aya	05 a 07/10	3.000	telefone automático (celular e fixo)	50,0	53,0	+3,0
Vox Brasil	05 a 07/10	2.100	presencial (domicílios)	51,6	49,1	-2,5
AtlasIntel/Bloomberg	03 a 08/10	5.026	online (questionário web)	49,9	52,8	+2,9
Datafolha	06 a 08/10	2.520	presencial (pontos de fluxo)	49,5	52,0	+2,5
Ipespe/Abrapel	06 a 08/10	1.500	telefone	—	52,7	—
DataTrends	07 a 09/10	2.000	telefone	50,0	53,1	+3,1
PoderData/Aya	10 a 12/10	3.000	telefone automático (celular e fixo)	53,0	51,0	-2,0
Nexus/BTG	10 a 12/10	2.002	telefone	—	52,0	—
Gerp	08, 09 e 12/10	2.400	telefone	52,7	54,6	+1,9
Quaest	10 a 13/10	2.154	presencial (domicílios)	51,2	51,1	-0,1
Palver	10 a 14/10	5.000	online (amostra não probabilística)	—	50,5	—
Indexa/Broadcast	13 e 14/10	2.000	telefone	49,4	51,2	+1,8
Datafolha	13 a 15/10	2.520	presencial (pontos de fluxo)	52,1	51,1	-1,0

O que a tabela mostra.

Das 13 pesquisas, 12 põem Flávio à frente; só a Vox, de 5 a 7/10, dá vantagem a Lula. Desde a largada saíram sete: PoderData/Aya (51,0%), Nexus/BTG (52,0%), Gerp (54,6%), Quaest (51,1%), Palver (50,5%), Indexa/Broadcast (51,2%) e Datafolha (51,1%). As três divulgadas em 15/10 (Palver, Indexa e Datafolha) ficaram abaixo da média da véspera, e o Datafolha caiu um ponto em relação à rodada de 6 a 8/10. A média foi de 52,2% em 11/10 para 51,8% hoje: a primeira queda desde a largada, ainda pequena.

2 O método de coleta separa os institutos

Flávio em % dos válidos, última rodada de cada instituto, e o 1º turno de 2026

A tabela agrupa a última pesquisa de cada instituto pela forma de entrevistar. A última coluna lembra como o mesmo grupo se saiu na véspera do 1º turno: a diferença entre Lula e Flávio que ele mostrava e a que saiu das urnas (Flávio +1,9).

COLETA	INSTITUTOS	FLÁVIO, MÉDIA SIMPLES	1º TURNO: DIFERENÇA NA PESQUISA → NA URNA
Presencial	Vox Brasil, Datafolha, Quaest	50,4	Lula +2,7 → Flávio +1,9
Telefone automático	PoderData, DataTrends	52,0	Lula +1,6 → Flávio +1,9
Telefone com entrevistador	Ipespe, Nexus, Gerp, Indexa	52,6	Lula +2,2 → Flávio +1,9
Online	AtlasIntel, Palver	51,6	Flávio +0,4 → Flávio +1,9

O que a tabela mostra.

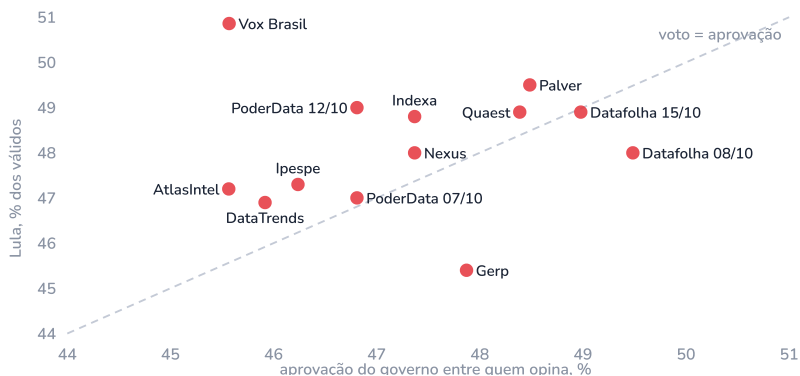
As pesquisas presenciais dão a Flávio 50,4% em média, abaixo dos outros métodos. No 1º turno, foram também as que mais se afastaram da urna para o lado de Lula. Isso não prova que o desvio vai se repetir: no 2º turno não há eleitor de candidato menor migrando na última semana, que explicou boa parte da distância de 4/10. Mas é o grupo a ler com mais cuidado.

3 O voto acompanha a aprovação do governo

Aprovação do governo Lula e rejeição dos candidatos, % do total de entrevistados

A tabela traz, para cada pesquisa, quanto o eleitorado aprova e desaprova a maneira de governar de Lula e quantos dizem que não votariam de jeito nenhum em cada candidato. A coluna Aprova, entre quem opina, tira da conta quem não respondeu, para comparar com os votos válidos de Lula.

INSTITUTO	CAMPO	APROVA	DESAPROVA	APROVA, ENTRE QUEM OPINA	LULA, VÁLIDOS	REJEIÇÃO DE LULA	REJEIÇÃO DE FLÁVIO
PoderData/Aya	05 a 07/10	44	50	46,8	47,0	46	43
Vox Brasil	05 a 07/10	43,2	51,6	45,6	50,9	45,2	44,2
AtlasIntel/Bloomberg	03 a 08/10	44,7	53,4	45,6	47,2	—	—
Datafolha	06 a 08/10	48	49	49,5	48,0	46	43
Ipespe/Abrapel	06 a 08/10	43	50	46,2	47,3	49	46
DataTrends	07 a 09/10	45	53	45,9	46,9	—	—
PoderData/Aya	10 a 12/10	44	50	46,8	49,0	46	44
Nexus/BTG	10 a 12/10	45	50	47,4	48,0	51	47
Gerp	08, 09 e 12/10	45	49	47,9	45,4	53	42
Quaest	10 a 13/10	45	48	48,4	48,9	53	54
Palver	10 a 14/10	48	51	48,5	49,5	50	48
Indexa/Broadcast	13 e 14/10	45	50	47,4	48,8	50	51
Datafolha	13 a 15/10	48	50	49,0	48,9	46	44



O que a tabela mostra.

Entre quem opina, a aprovação do governo fica em 47,3% na média das treze pesquisas, e Lula tem 48,1% dos votos válidos. A diferença é de 0,8 ponto. No gráfico, 10 das treze pesquisas ficam a menos de 2 pontos da diagonal; a Vox, acima, e o Gerp, abaixo, são as exceções. A eleição funciona como um julgamento do governo, e com metade do eleitorado desaprovando, Lula fica abaixo de 50%. É um padrão descritivo, não uma relação de causa medida.

A aprovação não se moveu.

Nos institutos com duas rodadas no período, quase nada mudou: Datafolha, 48 aprova e 49 desaprova (06 a 08/10) → 48 e 50; PoderData, 44 aprova e 50 desaprova (05 a 07/10) → 44 e 50; Indexa, 46 aprova e 51 desaprova (27 a 29/09) → 45 e 50. Sem movimento na aprovação, há pouca base para uma virada.

A rejeição separa os institutos.

A desaprovação é parecida em todas as pesquisas (de 48% a 53%) e não acompanha as diferenças de vantagem entre os institutos. A rejeição acompanha melhor: o Gerp mede 53% de rejeição para Lula e 42% para Flávio e dá a Flávio 54,6% dos válidos; na Quaest (53 e 54) e na Indexa (50 e 51), com rejeições empatadas, Flávio fica perto de 51%. A rejeição de Flávio subiu um ponto no Datafolha e no PoderData (de 43% para 44%): é pouco, mas foi o único número desta tabela que se moveu contra ele.

4 Como Datafolha e Quaest se saíram contra as urnas

Adversário do PT: última pesquisa de cada turno → resultado oficial, % dos válidos

Datafolha e Quaest são os dois institutos desta lista com eleições presidenciais anteriores fáceis de conferir. A tabela compara a última pesquisa de cada turno com o resultado oficial, sempre para o adversário do PT.

INSTITUTO	ELEIÇÃO	ADVERSÁRIO DO PT	PESQUISA	URNA	DESVIO
Datafolha	2º turno de 2014	Aécio	48,0	48,4	-0,4
Datafolha	2º turno de 2018	Bolsonaro	55,0	55,1	-0,1
Datafolha	1º turno de 2022	Bolsonaro	36,0	43,2	-7,2
Datafolha	2º turno de 2022	Bolsonaro	48,0	49,1	-1,1
Datafolha	1º turno de 2026	Flávio	42,0	47,0	-5,0
Quaest	1º turno de 2022	Bolsonaro	38,0	43,2	-5,2
Quaest	2º turno de 2022	Bolsonaro	48,0	49,1	-1,1
Quaest	1º turno de 2026	Flávio	45,0	47,0	-2,0

O que a tabela mostra.

Os dois institutos puseram o adversário do PT abaixo do resultado em todas as eleições da tabela. No 1º turno, a distância foi de 2,0 a 7,2 pontos. No 2º turno, de 0,1 a 1,1 ponto.

Por que isso importa.

A estimativa da Opinião soma 0,5 ponto à média das pesquisas: é o desvio médio da última Datafolha nos 2º turnos de 2014, 2018 e 2022. A Quaest de 2022 teve desvio parecido (1,1 ponto). São poucas eleições, e o desvio pode não se repetir; por isso o capítulo 5 mostra a estimativa com e sem esse ajuste.

5 A estimativa da Opinião e as premissas

Probabilidade de vitória, estimativa da Opinião, a 10 dias da eleição

A probabilidade diz em quantos de cada 100 cenários possíveis cada candidato vence, considerando o que as pesquisas medem hoje e o quanto o eleitor ainda pode mudar até 25/10. A tabela mostra como ela muda conforme o ajuste que se aplica à média das pesquisas.

CENÁRIO	AJUSTE	FLÁVIO, VÁLIDOS	PROBABILIDADE DE FLÁVIO	PROBABILIDADE DE LULA
Sem ajuste	a média das pesquisas como está	51,8	76%	24%
Estimativa da Opinião	média + desvio médio da Datafolha nos 2º turnos	52,3	82%	18%
Desvio maior	média + o maior desvio de 2º turno da tabela (2022)	52,9	88%	12%
Desvio contrário	se as pesquisas estiverem superestimando Flávio em 1 ponto	50,8	62%	38%

O que a tabela mostra.

Flávio é favorito em todos os cenários. Mesmo se as pesquisas estiverem superestimando Flávio em 1 ponto, ele fica com 62% de probabilidade. A faixa de 90% da estimativa vai de 48,2% a 56,4%: inclui cenários de vitória de Lula, menos prováveis.

ESTIMATIVAS, NÃO FATOS

A estimativa da Opinião não é resultado de pesquisa. Ela aplica aos números de hoje padrões observados no passado, e nada garante que eles se repitam. Leia cada número como o que acontece se as premissas valerem.

As pesquisas repetem o desvio do passado. Os 0,5 ponto vêm de três eleições e um instituto.

O eleitor muda até 25/10 como mudou em eleições passadas. Um fato novo na campanha pode mover mais do que o modelo prevê.

As pesquisas pesam pela data e pela amostra. As mais recentes e maiores contam mais; nenhuma é descartada.

6 O que observar até 25 de outubro

Pesquisas registradas no TSE com divulgação prevista

Estão previstas, entre outras, PoderData, MDA, Datavero e 100% Cidades (16/10) e Ipespe e Verità (17/10). A estimativa se move com a média das pesquisas. Os números abaixo dizem quanto ela precisaria mudar para alterar a leitura.

SE A MÉDIA DAS PESQUISAS PARA FLÁVIO FOR A

A PROBABILIDADE DE FLÁVIO PASSA A SER

51,8% (hoje)

82%

50,8%

70%

49,5%

50%: empate na estimativa

O que a tabela mostra.

Para a disputa voltar ao empate na estimativa da Opinião, a média das pesquisas teria de cair 2,3 pontos, de 51,8% para 49,5%. Em treze pesquisas depois do 1º turno, a média ficou entre 51,8% e 52,5%. Uma pesquisa isolada mexe pouco; uma sequência de institutos na mesma direção é o sinal a observar.

Fontes. TSE: resultado oficial do 1º turno de 04/10/2026, votos válidos. Pesquisas registradas no TSE: PoderData/Aya BR-08134/2026. 05 a 07/10. 3.000 entrevistas; Vox Brasil BR-09623/2026. 05 a 07/10. 2.100 entrevistas; AtlasIntel/Bloomberg BR-03663/2026. 03 a 08/10. 5.026 entrevistas; Datafolha BR-02949/2026. 06 a 08/10. 2.520 entrevistas; Ipespe/Abrape BR-00933/2026. 06 a 08/10. 1.500 entrevistas; DataTrends BR-03576/2026. 07 a 09/10. 2.000 entrevistas; PoderData/Aya BR-01209/2026. 10 a 12/10. 3.000 entrevistas; Nexus/BTG BR-07997/2026. 10 a 12/10. 2.002 entrevistas; Gerp BR-07877/2026. 08. 09 e 12/10. 2.400 entrevistas; Quaest BR-08729/2026. 10 a 13/10. 2.154 entrevistas; Palver BR-08028/2026. 10 a 14/10. 5.000 entrevistas; Indexa/Broadcast BR-04629/2026. 13 e 14/10. 2.000 entrevistas; Datafolha BR-00466/2026. 13 a 15/10. 2.520 entrevistas. Registros, datas de campo, amostras e métodos conferidos na base de pesquisas registradas do TSE (dados abertos); resultados conforme divulgação dos institutos; Gerp, Quaest, Palver, Indexa e Datafolha de 13 a 15/10: votos válidos calculados pela Opinião a partir dos totais. Aprovação do governo e rejeição: divulgação de cada instituto; na Vox, a rejeição admite uma só resposta, com a opção 'ambos'. Antes: rodada anterior de 2º turno do mesmo instituto. Histórico: última Datafolha e última Quaest de cada turno, conforme a imprensa da época, e resultados do TSE. 1º turno por método: paper nacional da Opinião de 03/10/2026.

Leitura. Votos válidos: sem brancos, nulos e indecisos. Desvio: pesquisa menos urna, em pontos, sem juízo sobre o instituto; parte dele é movimento do eleitor depois do campo. Probabilidades e faixas são estimativas da Opinião, não resultado de pesquisa, e dependem das premissas do capítulo 5. Elaboração Opinião Inteligência Política.